



ATAS DO CLUBE REPUBLICANO DE ITU

Transcrição Paleográfica

**TRANSCRIÇÕES, EDIÇÕES E ELABORAÇÃO
Núcleo de Paleografia do Centro de Acervo Permanente
do Arquivo Público do Estado de São Paulo**

Judie Kristie Pimenta Abraham

Ângela Timóteo

Sérgio Hideki Kanomata

Uiara Maria Pereira de Araújo Oliveira

Abril/2023

Sumário

Edição semidiplomática	3
1. LIVRO DE ATAS das reuniões do Clube Republicano de Itu. Itu, 1871-1886. (Acervo Museu Republicano Convenção de Itu)	4
Edição modernizada	18
1. LIVRO DE ATAS das reuniões do Clube Republicano de Itu. Itu, 1871-1886. (Acervo Museu Republicano Convenção de Itu)	19

Edição semidiplomática¹

¹ Edição diplomático-interpretativa, na qual é apresentada uma edição mais fluida com a finalidade de facilitar a compreensão do texto. A transcrição, ainda assim, é conservadora e os critérios utilizados estão conforme as *Normas técnicas para transcrição e edição de documentos manuscritos*, elaboradas pela Comissão de Sistematização e Redação do II Encontro Nacional de Normatização Paleográfica, ocorrido em São Paulo em 1993, e leva em consideração o respeito rigoroso ao conteúdo original do documento. As convenções para a edição do texto são as seguintes: a) Disposição da mancha escrita e das linhas de texto originais mantidas conforme o documento; b) Folhas numeradas pelo paleógrafo indicadas entre colchetes e itálico, no canto superior direito, no início de cada nova folha, da forma [fl. Iv]; c) Grafia mantida exatamente como aparece no texto original, sem alterações de letras maiúsculas e minúsculas; d) Fronteira de palavras feita conforme as normas já citadas; e) Hifenização mantida conforme o original; f) Anotações acrescentadas na entrelinha, inseridas no texto, entre os sinais <>, da forma <texto>; g) Abreviaturas desenvolvidas, com as letras incluídas no texto no momento da transcrição grifadas em *itálico*; h) No caso de assinatura, a grafia aparece grifada em itálico, na forma em que foi originalmente assinada, ou seja, sem desenvolver as abreviaturas; i) Comentários do paleógrafo entre colchetes e em itálico: [comentário]. Transcrições pelo Núcleo de Paleografia do Arquivo Público de Estado de São Paulo.

1. **LIVRO DE ATAS** das reuniões do Clube Republicano de Itú. Itú, 1871-1886. (Acervo Museu Republicano Convenção de Itú).

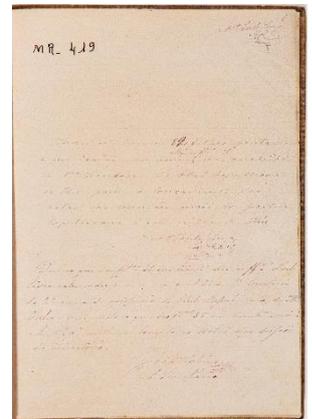
[fl. 1r]

12

- 1 Servira este livro de 82 folhas pautadas e rubricadas por mim <athé as folhas 31> na qualidade de 1º Secretario do Club Republicano de Itú para o lançamento das
- 5 actas das reuniões geraes do partido Republicano d'esta cidade de Itú.

A. F. Paula Souza

Eg.º civil



- 10 Declaro que das folhas 32 em diante vão as folhas d'este livro rubricadas por mim, na qualidade de 1º Secretario do 2º anno de existencia do Club Republicano de Itú. Outro-sim, declaro que das folhas 55 em diante servirá este Livro, para n'elle ser lançado as Actas das Sessões do Directorio.

- 15 *João Tobias*
1 Secretario

[Em branco]³

[fl. 1v]

[fl. 2r]

2

- 1 **N. 1ª Acta da Reuniao geral
dos membros do partido Republicano de Itú
aos 10 dias de Agosto de 1871.**

- 5 [No] dia 9 de Setembro de 1871, [nesta cidade] de Itú, achando-se reunidos alguns cidadãos, cujas opiniões politicas são Republicanas, [corroído ±2 palavras] [corroído ±1 palavra] no dia seguinte 10 de Setembro [corroído 1 linha]
- 10 [corroído ±1 palavra] o partido Republicano n'esta cidade, [corroído ±1 palavra] cada um encumbido [corroído ±4 palavras] pessoas [corroído ±2 palavras] [corroído ±2 palavras] quizerem [corroído ±2 palavras] [corroído ±3 palavras] forma [partidaria] [corroído ±2 palavras]
- 15 [corroído ±2 palavras] Effectivamente [corroído ±2 palavras] [corroído 1 linha] [corroído 1 linha] [corroído ±5 palavras] trabalhos [corroído ±3 palavras] para Presidente
- 20 [corroído ±2 palavras] cidadão João Tibiriçá Pira=

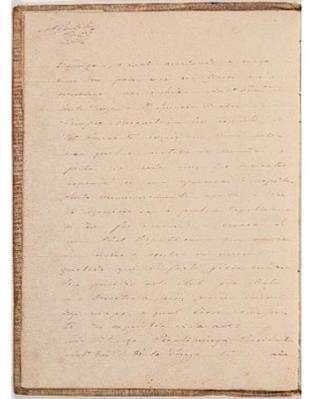


² Folhas numeradas e rubricadas por Antônio Francisco de Paula Souza.

³ Anotação feita na ocasião da doação do documento ao Museu Republicano Convenção de Itú: "Paulino de Lima oferece ao «Museu Historico Republicano»".

[fl. 2v]

1 tininga, o qual aceitando o cargo,
 convidou para seos auxiliares como
 secretarios aos cidadãos Antonio Francisco de
 Paula Souza e Dr Ignacio Xavier de
 5 Campos Mesquita. – Em seguida o
 Senhor Presidente expóz em breves pala=
 vras qual o motivo da reunião, e
 pediu que cada um dos presentes
 espende-se sua opinião à respeito. –
 10 Sendo unanimemente aceita á idéa
 de organizar-se o partido Republicano
 de Itú, foi resolvido a criação de
 um Club Republicano que servisse
 de nucleo e centro do mesmo
 15 partido, que de facto ficou criado. –
 Para presidir este Club foi eleita
 uma Directoria, com poderes durante
 doze mezes, a qual ficou compos=
 ta dos seguintes cidadãos:
 20 João Tibiriçá Piratininga, Presidente
 21 Antonio Francisco de Paula Souza, 1º Secretario



[fl. 3r]

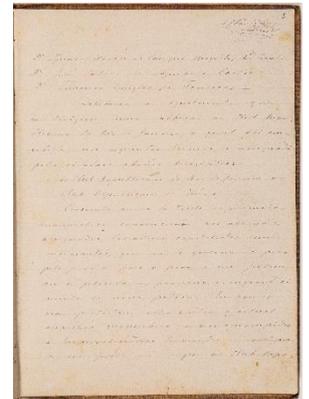
3

1 Doutor Ignacio Xavier de Campos Mesquita, *segundo Secretario*
 Doutor João Tobias de Aguiar e Castro
 Doutor Francisco Emigdio da Fonseca.

Deliberou-se igualmente que
 5 se dirigisse uma adesão ao Club Repu=
 blicano do Rio de Janeiro, a qual foi con=
 cebida nos seguintes termos, e assignada
 pelos cidadãos abaixo descriptos:

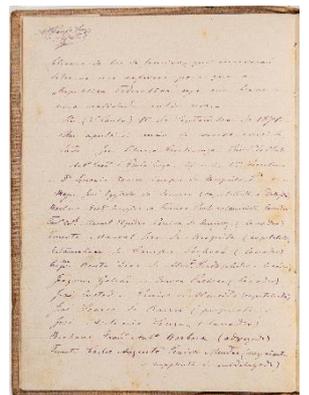
10 “Ao Club Republicano do Rio de Janeiro o
 Club Republicano de Itú.”

Cincoenta annos de triste experiencia
 monarchica convenceram aos abaixo
 assignados, lavradores, capitalistas, com=
 merciantes, que só do governo do povo
 15 pelo povo e para o povo é que pôdem
 vir a felicidade, progresso e engrandeci=
 mento de uma patria. – Em consequen=
 cia protestam elles contra a actual
 anarchia monarchica, e seos corrompidos
 20 e desmoralisadores desmandos, e regosijam=
 21 se em poder participar ao Club Repu=



[fl. 3v]

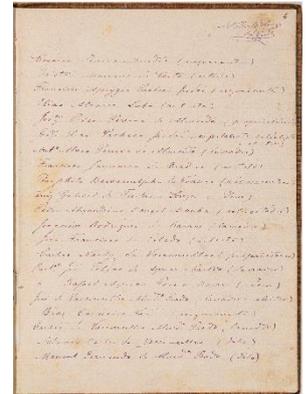
1 blicano do Rio de Janeiro, que envidarão
 todos os seos esforços para que a
 “Republica Federativa” seja em breve
 uma realidade entre nós. –
 5 Itú (São Paulo) 10 de Septembro de 1871.
 Um aperto de mão de vossos concida=
 dão: João Tibiriçá Piratininga. Presidente do Club.
 Antonio Francisco de Paula Souza. (Engenheiro civil, *primeiro Secretario*
 Doutor Ignacio Xavier Campos de Mesquita. *Segundo*.
 10 Major José Egydio da Fonseca (capitalista, e Delegado)



- Bacharel Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco (camarista, lavrador)
 Tenente Coronel Manoel Elpidio Pereira de Queiróz, (lavrador)
 Tenente Manoel José de Mesquita. (capitalista)
 Estanisláu de Campos Pacheco (lavrador)
 15 Capitam Bento Dias de Almeida Prado (eleitor e lavrador)
 Joaquim Galvão de França Pacheco (lavrador)
 José Custodio Pereira de Almeida (capitalista)
 José Soares de Barros (proprietario)
 José Antonio Souza (lavrador)
 20 Bacharel Francisco Antonio Barbosa (advogado)
 Tenente Carlos Augusto Pereira Mendes (negociante
 e suplente de subdelegado)
 22

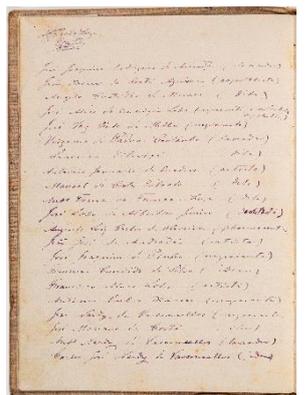
[fl. 4r]

4



- 1 Cesario Pereira Mendes (negociante)
 Tristão Mariano da Costa (artista)
 Francisco Apyrgio Pacheco Jordão (negociante)
 Elias Alvares Lobo (artista)
 5 Joaquim Pires Pereira de Almeida (proprietario)
 Joaquim Elias Pacheco Jordão (capitalista, subdelegado
 e eleitor)
 Antonio Alves Pereira de Almeida (lavrador)
 Francisco Januario de Quadros (artista)
 10 Theophilo Barvanulpho da Fonseca (pharmaceutico)
 Luiz Gabriel de Freitas e Souza (idem)
 Pedro Alexandrino Rangel Aranha (sollicitador)
 Joaquim Rodrigues de Barros (lavrador)
 João Francisco de Toledo (artista)
 15 Carlos Nardy de Vasconcellos (proprietario)
 Bacharel João Tobias de Aguiar e Castro (lavrador)
 [Bacharel] Rafael Aguiar Paes de Barros (idem)
 José de Vasconcellos Almeida Prado (lavrador e eleitor)
 Braz Carneiro Leão (negociante)
 20 Carlos de Vasconcellos Almeida Prado (lavrador)
 Antonio Carlos de Vasconcellos (dito)
 22 Manoel Fernando de Almeida Prado (dito)

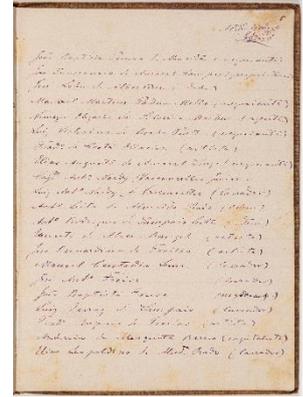
[fl. 4v]



- 1 José Joaquim Rodrigues de Arruda (lavrador)
 João Xavier da Costa Aguiar (capitalista)
 Angelo Custodio de Moraes (dito)
 José Alves da Conceição Lobo (negociante e subdelegado
 suplente)
 5 José Vaz Pinto de Mello (negociante)
 Virgínio de Padua Castanho (lavrador)
 Lourenço Tibiriçá (dito)
 Antonio Januario de Quadros (artista)
 10 Manoel da Costa Falcato (dito)
 Antonio Freire da Fonseca e Souza (dito)
 José Lobo de Albertim Junior (artista)
 Augusto Luiz Carlos de Oliveira (pharmaceutico)
 João José de Andrade (artista)
 15 José Joaquim de Pinho (negociante)
 Francisco Candido do Silva (idem)
 Francisco Alves Lobo (artista)
 Antonio Carlos Xavier (negociante)
 José Nardy de Vasconcellos (negociante)
 20 José Mariano da Costa (idem)

- 22 Antonio Nardy de Vasconcellos (lavrador)
 22 Carlos José Nardy de Vasconcellos (idem)

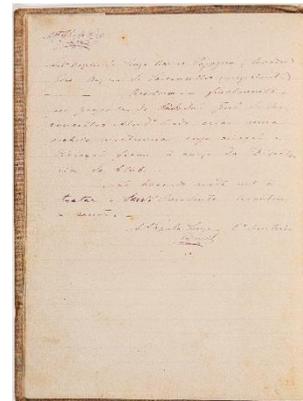
[fl. 5r]
5



- 1 João Baptista Pereira de Almeida (negociante)
 José Innocencio do Amaral Campos (proprietario)
 José Lobo de Albertim (dito)
 Manoel Martins Padua Mello (negociante)
 5 Nemezio Olegario da Silveira Martins (agente)
 Luiz Victorino da Rocha Pinto (negociante)
 Francisco da Costa Oliveira (artista)
 Elias Augusto do Amaral Souza (negociante)
 Capitam Antonio Nardy Vasconcellos Junior.
 10 Luiz Antonio Nardy de Vasconcellos (lavrador)
 Antonio Leite de Almeida Prado (idem)
 Antonio Rodrigues de Sampaio Leite (idem)
 Ernesto de Abreu Rangel (artista)
 José Bernardino de Freitas (artista)
 15 Manoel Custodio Leme (lavrador)
 José Antonio Freire (lavrador)
 João Baptista Freire (negociante)
 Luiz Ferraz de Sampaio (lavrador)
 Francisco Eugenio de Freitas (artista)
 20 Antonio de Mesquita Barros (capitalista)
 21 Elias Leopoldino de Almeida Prado (lavrador)

- 1 Antonio Bazilio de Souza Barros Payaguá (lavrador)
 José Bazilio de Vasconcellos (negociante)
 Resolveo-se finalmente,
 por proposta do Cidadão José de Vas=
 5 concellos Almeida Prado, criar uma
 eschola nocturna, cuja criação e
 direcção ficou à cargo da Directo=
 ria do Club. –
 Não havendo nada mais à
 10 tratar o Senhor Presidente levantou
 a sessão.

[fl. 5v]

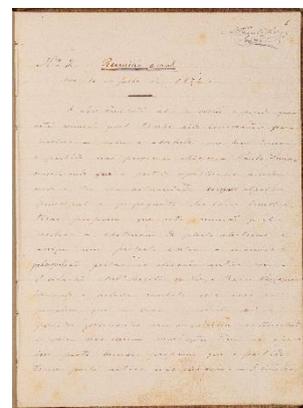


13 A. F. Paula Souza, 1º Secretario
 Eg.º civil

1 **Nº 2. Reunião geral**
aos 14 de Julho de 1872.

- O Senhor Presidente abre a sessão esponde que
 esta reunião geral tinha sido convocada para
 5 resolver-se sobre a attitude que deve tomar
 o partido nas proximas eleições. – Paula Souza,
 considerando ser o partido republicano ainda
 novo e ter na actualidade como objecto
 principal a propaganda das idéas democra=
 10 ticas, propoem que esta reunião geral
 resolva a abstenção do pleito eleitoral e
 assigne um protesto contra a maneira
 pela qual são feitas as eleições entre nós. –
 O cidadão Antonio Bazilio de Souza Barros Payaguá

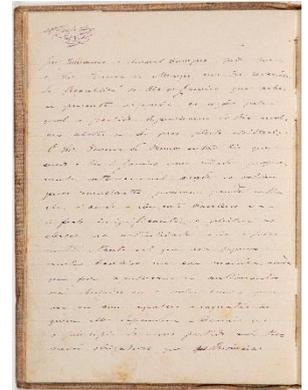
[fl. 6r]
6



15 tomando a palavra combate esta idéa, e
propõem que se faça o protesto se os
partidos governantes nos impedirem materialmente
de votar nas eleições, mas *que* antes d'isso não seria
20 isso justo; demais, propõem que o partido
tome parte activa nas eleições. – O cidadão

1 José Innocencio do Amaral Campos pede que
o *Senhor* Ferreira de Menezes, um dos redactores
da “Republica” do Rio de Janeiro, que acha-
se presente, esponha as razões pela
5 qual o partido Republicano do Rio resol-
veo abster-se do proximo pleito eleitoral. –
O *Senhor* Ferreira de Menezes então diz que
sendo o Rio de Janeiro uma cidade propria=
mente internacional, aonde os estran-
10 geiros comerciantes possuem grande influen-
cia, e aonde o elemento brasileiro era
de facto insignificante, o pleitear as
eleições na actualidade seria esforço
inutil, tanto *mais* que esse pequeno
15 nucleo brasileiro em sua maioria ainda
que fosse republicano de sentimentos,
erão obrigados ou a votar com o gover-
no ou com aquelles magnatas de
quem elles dependem. – Demais que
20 o principio do nosso partido não tor-
21 navão obrigatorio que as Provincias

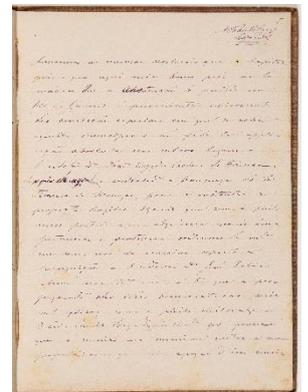
[fl. 6v]



1 tomassem as mesmas resoluções que a Capital
pois o que aqui seria bom pode ser lá
máo. – Que a abstenção do partido no
Rio de Janeiro é proveniente unicamente
5 das convicções especiaes em que se acha
aquelle municipio e não póde ter appli-
cação absoluta nos outros lugares. –
O cidadão *Doutor* Francisco Emygdio Pacheco da Fonseca
depois de agradecer a cordialidade e franqueza do *Senhor*
10 Ferreira de Menezes, passa a sustentar a
proposta Bazilio, dizendo que com o pleito
nosso partido aqui adquiriria maiór im-
portancia e protegeria interesses de muitos
que sem isso se acharião esposto a
15 perseguições. – O cidadão *Doutor* João Tobias
abunda nas mesmas idéas é diz que a pro-
paganda das idéas democraticas seria
muito efficáz com o pleito eleitoral. –
O cidadão Paula Souza diz finalmente que parecia
20 que a reunião era unanime contra a sua
21 proposta: mas que elle apezar d'isso consi=

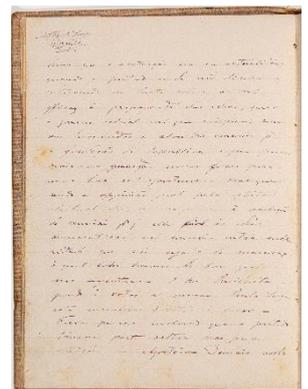
[fl. 7r]

7



1 derava que a abstenção era na actualidade,
quando o partido ainda não tinha
intervindo na lueta activa, a *mais*
efficaz à propaganda das idéas; que
5 o governo actual *mais* que ninguem com

[fl. 7v]



seos desmandos e absurdos concorria para a fundação da Republica, e que por isso deviamos guardar nossas forças para uma hora *mais* oportuna. – Mas que sendo a oppinião geral pela pleito eleitoral elle se resignaria à resolução da reunião por *que* elle fiel às idéas democraticas não concebe outra autho-
 10 ridade que não seja a da maioria –
 15 à qual todos devemos de bom gosto nos sujeitar. – O *Senhor* Presidente pondo à votos a moção Paula Souza esta encontrou 3 votos à favor. – Ficou por isso resolvido que o partido
 20 tomasse parte activa nas *proximas*
 21 eleições de Agosto. – Demais resol=

1 veo-se convocar uma nova reunião geral para o dia 15 de Agosto para n'ella proceder-se à eleição previa. Não havendo nada *mais* o *Senhor* Presidente
 5 levantou a sessão. –

O primeiro Secretario
 A. F. Paula Souza
 Eg.^{ro} civil

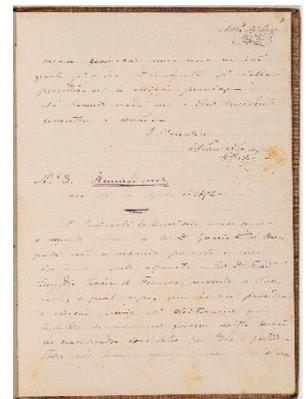
**N.º 3 Reunião geral
 aos 15 de Agosto de 1872.**

O Presidente do Directorio, assim como o segundo Secretario o *Senhor* Doutor Ignacio Xavier de Mesquita não se achando presente a sessão
 15 foi aberta pelo adjuncto o *Senhor* Doutor Francisco Emygdio Pacheco da Fonseca servindo de Presi-
 dente, o qual espoz que ia-se proceder a eleição previa para eleitores, e que aquelles senhores que fossem eleitos devião
 20 ser considerados candidatos por todo o partido.
 21 Todos nós devemos carregar nossos votos n'esses

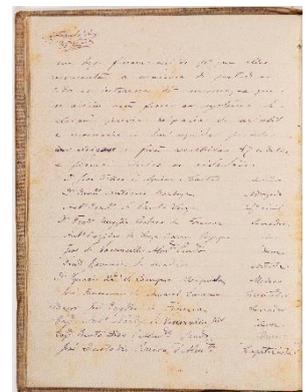
1 que hoje fossem eleitos porque elles representão a maioria do partido e todos os interesses do mesmo; – e que se assim não fosse o systema de
 5 eleição previa deixaria de ser util e necessario. – Em seguida procedeo-se a eleição e forão recolhidas 47 cédulas, e ficarão eleitos os cidadãos:

10	Doutor João Tobias de Aguiar e Castro	Senador
	Doutor Francisco Antonio Barboza	Advogado
	Antonio Francisco de Paula Souza	Engenheiro civil
	Doutor Francisco Emygdio Pacheco da Fonseca	Lavrador
	Antonio Bazilio de Souza Barros Payaguá	idem
	José de Vasconcellos Almeida Prado	idem
15	Francisco Januario de Quadros	Artista
	Doutor Ignacio Xavier de Campos Mesquita	Medico

[fl. 8r]
 8



[fl. 8v]



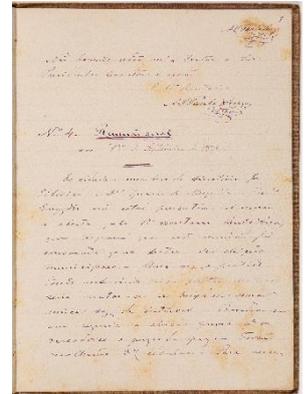
	José Innocencio do Amaral Campos	Solicitador
	Major José Egydio da Fonseca	Lavrador
20	Capitam Antonio Nardy de Vasconcellos Junior	idem
	Capitam Bento Dias d'Almeida Prado	idem
	José Custodio Pereira d'Almeida	Capitalista

[fl. 9r]
9

1 Não havendo nada *mais* a tratar o Senhor Presidente levantou a sessão.

O primeiro Secretario
A. F. Paula Souza
Eng.^{ro} civil

5



**Nº 4 Reunião geral
aos primeiro de Setembro de 1872.**

Os cidadãos membros do Directorio, João Tibiriçá, e Doutores Ignacio de Mesquita e Francisco Emygdio não estão presentes. – A sessão é aberta pelo *primeiro* secretario Paula Souza, que espoem que esta reunião foi convocada para tratar das eleições Municipaes. – Uma vez o partido tendo intervindo nos pleitos eleitoraes seria matar-se se deixasse uma unica vez de intervir. – Procedeo-se em seguida a eleição previa *para* os vereadores e juizes de paz. – Forão recolhidas 37 cedulas. – Para vereadores forão eleitos os cidadãos:

1	Francisco da Costa Oliveira	Artista
	Doutor Francisco Antonio Barboza	Advogado
	José Alvares da Conceição Lobo	Empregado
5	João Francisco de Toledo	Artista
	Doutor João Tobias de Aguiar e Castro	Lavrador
	Doutor Francisco Emygdio Pacheco da Fonseca	idem
	Braz Carneiro Leão	Negociante
	Joaquim Pires Pereira de Almeida	Lavrador
10	Francisco Januario de Quadros	Artista

[fl. 9v]



Para juizes de Paz forão eleitos os cidadãos:

	Antonio Nardy de Vasconcellos	Lavrador
	Major José Egydio da Fonseca	idem
15	Angelo Custodio de Moraes	
	José de Vasconcellos Almeida Prado	Lavrador

Finalizando-se o tempo do actual Directorio ficou marcado o dia 8 do corrente para uma reunião geral *para* o actual Directorio resig=

20

1 nar os seus poderes, e proceder-se a
eleição de um novo Directorio que
deve funcionar durante o segundo
5 anno da existencia do Club Repu=

blicano de Itú.
Não havendo nada mais a tratar
levantou-se a sessão.

O primeiro Secretario
A. F. Paula Souza
Eng.^{ro} civil

10

Reunião Geral Nº 5, do dia 8 de Setembro de 1872.

Presidencia do cidadão João Tibiriça Piratininga.

Aberta a sessão, e lida a acta da antecedente foi aprovada.

O Presidente declarou ser o motivo da presente reunião,
15 o constante da ultima parte da acta antecedente, isto é,
a eleição de um novo Directorio, visto estar acabado
o tempo do actual, para o que convidou aos cidadãos
presentes, membros do Club Republicano de Itú, a leva=
rem a urna, suas cédulas, contendo os nomes d'aquelles
20 membros que quizessem eleger para Presidente, Secre=
21 tarios, e adjuntos. Apuradas as cédulas recolhidas,

1 deu o seguinte resultado.

Presidente João Tibiriça Piratininga	37 votos
Secretarios João Tobias d'Aguiar e Castro	23 [votos]
[Secretario] Joze Vasconcellos Almeida Prado	17 [votos]
5 Adjuntos Doutor Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	22 [votos]
[Adjunto] Doutor Ignacio Xavier de Campos Mesquita	19 [votos]

O cidadão Paula Souza pedio a palavra, que
foi dada pelo Presidente, e em uma breve mas tocante
locução; mostrou seus saudosos sentimentos por deixar seus
10 companheiros do Club Republicano de Itú, visto mudar
sua residencia para a capital da Provincia.

O cidadão João Tobias pedindo a palavra: [dizendo] ser
n'aquelle momento o interprete fiel do pensamento dos
membros do Club Republicano de Itú, e por isso pede ao
15 cor-religionario que ora fez suas despedidas, queira re=
ceber todas as felicitações que corações amigos podem
dirigir a um companheiro em quem o Club vê os
mais são principios, e firmes ideias Republicanas
o que o fará sempre necessario na luta travada pa=
20 ra a propaganda Republicana.

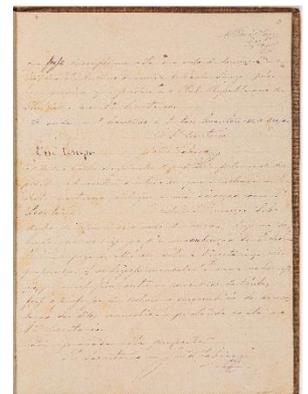
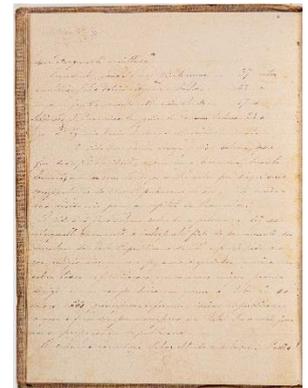
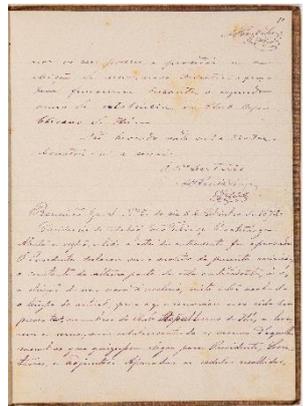
21 O cidadão Conceição Lobo, obtendo a palavra: Pedio

1 que fosse inscripto na acta, um voto de louvor ao
Cidadão Doutor Antonio Francisco de Paula Souza pelos
bons serviços que prestou ao Club Republicano de
Itú, como seu 1º Secretario.

5 E nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O 1º Secretario
João Tobias

Em tempo.

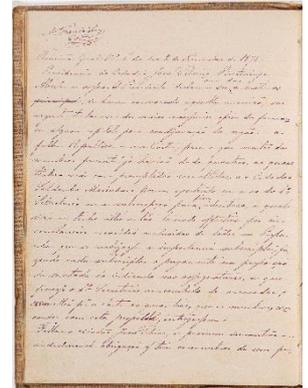


O cidadão Paula Souza antes de proferir as palavras de des-
 pidida, apresentou o estado em que se achava a Es-
 10 chola nocturna, entregue a sua direcção como 1ª
 Secretario. O cidadão Conceição Lobo
 antes de apresentar o voto de louvor; disse – as=
 bendo que as dispezas para a manutenção da Eschola
 15 Noturna pezara até ali sobre o Directorio, – elle
 propunha que se fizesse mensalmente uma subscrip-
 ção, para esse fim, entre os membros do Club, e
 fosse o professor da eschola o emcombido da arrecada-
 ção das ditas mensalidades, prestando conta ao
 1º Secretario.
 20 Foi aprovada esta proposta.
 21 1ª Secretario – *João Tobias*.

Reunião Geral Nº 6 do dia 2 de Novembro de 1873.

Presidencia do Cidadão Joao Tibiriça Piratininga
 Aberta a sessão. O Presidente declarou ser, <um dos> e motivos
 5 principal, de haver convocado aquella reunião, ser
 urgente tratar-se dos meios neessarios a fim de formar=
 se algum capital para coadjuvação do órgão – a
 folha Republica – na Corte, para o que muitos dos
 membros presente ja havião dado quantias, as quaes
 10 tinham sido com promptidão remethidas, ao Cidadão
 Saldanha Marinha: porem existindo em mão do 1ª
 Secretario uma subscripção para <fim> identico, a qual
 não se tinha até então tornado effectiva por cir=
 constancias occorridas conhecidas de todos. – Propu=
 15 nha que se realizasse a importancia subscripta, fa=
 zendo cada subscriptor o pagamento na proporção
 de metade do indicado nas assignaturas, e que
 ficasse o 1ª Secretario emcombido de arrecadar, e
 remetter para a Corte as quantias, que os membros, con=
 20 Fallou o cidadão Joao Tobias, e procurou demonstrar a
 21 indiclinavel obrigação que tem os membros de um par=

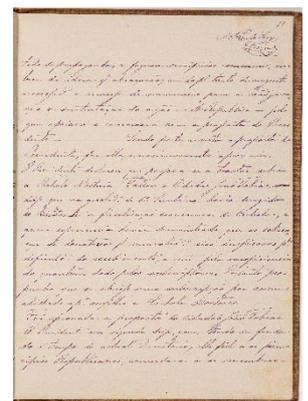
[fl. 11v]



1 tido de propaganda, a fazerem sacrificios commun, em
 bem da ideia que abraçarão; sendo por tanto de urgente
 necessidade a remessa de numerario para a coadjuva-
 5 ção e sustentação do órgão – A Republica – pelo
 que apoiava e concordava com a proposta do Presi-
 dente – Sendo posta a votos a proposta do
 Presidente, foi ella, unanimemente aprovada.
 O Presidente declarou que passava-se a tractar sobre
 a Eschola Noctura. Fallou o Cidadão Joao Tobias, n=
 10 disse que na qualidade de 1ª Secretario havia derigido
 o tendente a fiscalisação economica da Eschola, e
 que a esperiencia havia demonstrado que as cobran-
 ças de donativos para mensalidades erão ineficases pela
 15 dificuldade do recebimento, e mesmo pela insuficiencia
 do quantum dado pelos subscriptores. Portanto pro-
 punha que se abrisse uma subscripção por annu-
 alidade para auxillio a Eschola Noctura [sic].
 Foi aprovada a proposta do cidadão João Tobias.
 O Presidente em seguida disse, que, tendo se finda=

[fl. 12r]

12

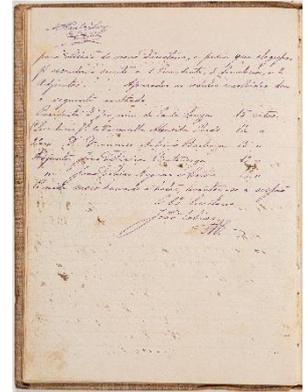


20 do o tempo do actual Directorio, elle fiel aos prin=
21 cipios Republicanos, convidava aos membros

[fl. 12v]

1 para eleição do novo Directorio, e pedia que elegessem
por escrutinio secreto a 1 Presidente, 2 Secretarios, e 2
Adjuntos. Apuradas as cédulas recolhidas deu
o seguinte resultado.

5	Presidente <i>Doutor</i> Joaquim de Paula Souza	15 votos
	1º Secretario Jose de Vasconcellos Almeida Prado	12 [votos]
	2º [Secretario] <i>Doutor</i> Francisco Antonio Barboza	15 [votos]
	Adjuntos João Tibiriça Piratininga	12 [votos]
	[Adjunto] Joao Tobias Aguiar e Castro	12 [votos]



10 E nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O 1º Secretario

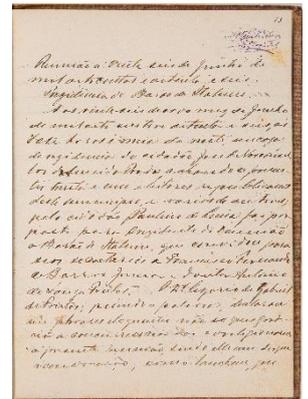
12 João Tobias

[fl. 13r]

13

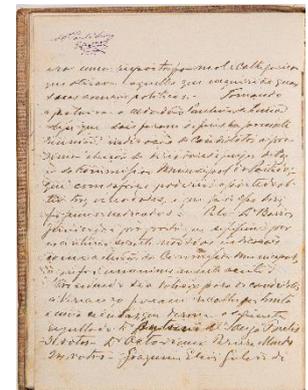
1 **Reunião á vinte seis de Junho de
mil oitocentos e oitenta e seis.**
Prezidencia do Barão de Itahim.

Aos vinte seis dias do mez de Junho
5 de mil oitocentos e oitenta e seis, ás
Sete horas i meia da noite, em caza
de residencia do cidadão Jose de Vasconsel-
los de Almeida Prado achando se presen-
tes trinta e um eleitores republicanos
10 deste municipio, e varios de outros;
pelo cidadão Paulino de Lima foi pro-
posto para Prezidente da reunião
o Barão de Itahim, que convidou para
seos secretarios a Francisco Fernando
15 de Barros Junior e doutor Antonio
de Souza Freitas. O *Doutor* Cezario de Gabriel
de Freitas, pedindo a palavra, declarou
em phrases eloquentes não só que agrade-
cia a concurrencia dos coreligionarios
20 á presente reunião, sendo elle um dos que
21 á convocação, como tambem, que



1 era uma resposta formal e cathgorica
que atirava áquelles que inquirião quaes
suas crenças politicas. - Tomando
a palavra o cidadão Paulino de Lima
5 disse que dois foram os fins da presente
reunião: indicação de candidatos a pro-
xima eleição de vereadores e juizes de Paz
e da Commissão Municipal do Partido;
que com esforço poderia o partido ob-
10 ter trez vereadores, e que por isso trez
fossem os indicados. Pelo *Doutor* Barros
Junior foi proposto que se fossem por
escrutinio secreto não só as indicações
como a eleição da Commissão Municipal,
15 o que foi unanimemente aceito.
Procedendo se a votação para os candidatos
à Vereança foram recolhidos trinta

[fl. 13v]



i uma cedulas, que deram o seguinte resultado: *Doutor* [Antonio] de Souza Freitas

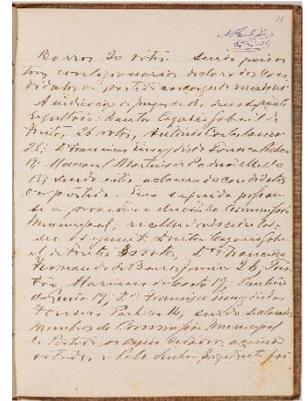
20 = 31 votos – *Doutor* Octaviano Pereira Mendes
21 24 votos – Joaquim Elias Galvão de

1 Barros 20 votos. Sendo pois os
trez coreligionarios declarados Can-
didatos do partido aos cargos do veriadores.
A indicação de Juizes de Pas deu o seguinte
5 resultado: *Doutor* Cezario Gabriel de
Freitas 26 votos; Antonio Carlos Xavier
25; *Doutor* Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco
19; Manoel Martins de Padua e Mello
18; sendo estes aclamados candidatos
10 do partido. Em seguida passou
se a proceder a eleição da Commissão
Municipal; recolhidas 30 cedulas:
deu o seguinte *Doutor* Cezario Gabri-
el de Freitas 30 votos; *Doutor* Francisco
15 Fernando de Barros Junior 26; Tris-
tão Mariano da Costa 19; Paulino
de Lima 19; *Doutor* Francisco Emygdio da
Fonseca Pacheco 16; sendo declarados
20 Membros da Commissão Municipal
21 do Partido os cinco cidadaos acima
votados. Pelo Senhor Prizidente foi

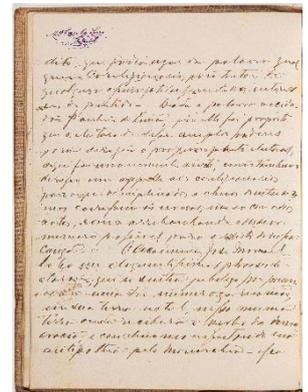
1 dito, que podia uzar da palavra qual-
quer coreligionario, para tratar de
qualquer assumpto referente aos interes-
ses do partido. Dada a palavra ao cida-
5 dão Paulino de Lima, por elle foi proposto
que o eleitorado dessi amplos poderes
para dirigir o proximo pleito eleitoral,
o que foi unanimemente [*sic*] aceito, como tambem
10 deregio um appello aos coreligionarios
para que disciplinados e cheios do entusias-
mos corressem ás urnas, não só com os seos
votos, como arrebanhando o maior
numero possivel para o exicto de nossa
cauza. O Academico Jose Manoel
15 Lobo em eloquentissimas phrases de-
clarou, que se sentia jubilozo por presen-
cisar uma tão numeroza reunião;
em sua terra natal, nessa mesma
terra onde recebera o virbo da demo-
20 cracia, e concluiu manifestando sua
21 antipathia pela Monarchia – essa

1 hydra que tudo atrophia e mata.
Uzando ainda da palavra o cidadão
Paulino de Lima, por elle foi dito, que
sendo a primeira vez que se reunião
5 os coreligionarios do municipio,
apóz dos acontecimentos que enche-

[fl. 14r]
14



[fl. 14v]



[fl. 15r]
15



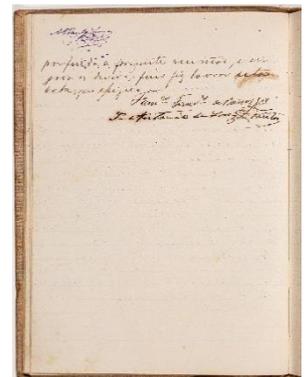
rão á nós republicanos de sincera dôr,
 fazia necessario que nos desobrigasse-
 mos de um dever: consignar na
 10 presente acta um voto de profundo
 pesar pelo desaparecimento. de dois
 vultos distinctissimos de nosso parti-
 do: O Senador Silveira Lobo e o Doutor
 Francisco Quirino do Santos.
 15 Pelo cidadão Antonio Bazilio foi proposto
 que se consignasse na acta um voto de
 reconhecimento ao *Doutor* Francisco Emygdio
 pelos bons serviços prestados a nossa
 20 cauza. Ambas as indicações foram acei-
 tas unanimemente [*sic*]. Nada mais
 21 havendo a tratar o *Senhor* Presidente deo

1 por finda a presente reunião, e eu
 para os devidos fins fiz lavrar esta
 acta, que assigno.

Franco Fernão de Barros Jr.
Dr. Antonio de Souza Freitas.

5

[fl. 15v]



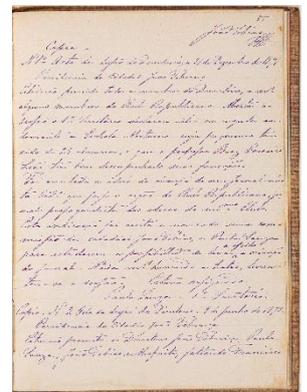
[fl. 16r]

16

[Em branco, até a folha 54]

[fl. 55r]⁴

55



1 Cópia.
N 1ª Acta da Sessão do Directorio, a 31 de Dezembro de 1871.

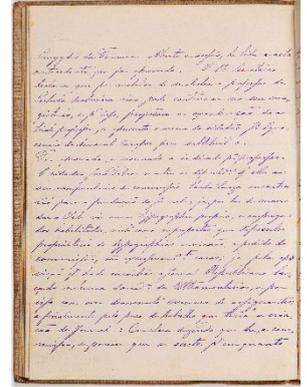
Presidencia do Cidadão Joao Tibiriça
 Estiverão presente todos os membros do Directorio, e *mais*

5 alguns membros do Club Republicano – Aberta a
 sessão o 1ª Secretario declarou estar em regular na=
 damento a Eschola Nocturna cuja frequencia tem
 sido de 25 alumnos, e que o professor Braz Carneiro
 Leão tem bem desempenhado suas funcções.
 10 Foi aventada a ideia da criação de um Jornal n'es
 ta *Cidade* que fosse o orgão do Club Republicano, jor=
 nal propagandista das ideias do mesmo Club.
 Esta indicação foi aceita e nomeada uma com=
 missão dos cidadãos Joao Tobias, e Paula Souza
 15 para estudarem a possibillidade de levar <a efeito> a criação
 do Jornal. Nada *mais* havendo a tratar, levan=
 tou-se a sessão. Estava assignado –
 Paula Souza – 1ª Secretario.

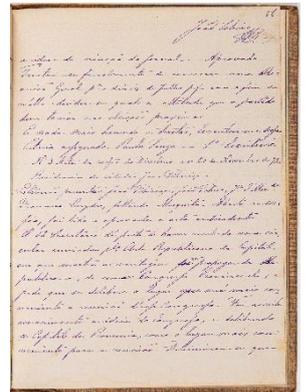
Cópia. N=2 Acta da Sessão da Directoria. 9 de Junho de 1872.

20 Presidencia do Cidadão João Tibiriça
 Estiverão presentes os Directores João Tibiriça, Paula
 22 Souza, João Tobias, e Mesquita, faltando Francisco

⁴ Transcrição feita a partir do documento digitalizado, sem acesso ao documento original, levando em consideração para a contagem das folhas numeradas e rubricadas por Paula Souza até a folha 31 e João Tobias a partir da folha 32.



- 1 Emygdio da Fonseca. Aberta a sessão, he lida a acta antecedente, que foi aprovada. O 1º Secretario declara que por motivos de molestia o professor da Eschola Noturna não pode continuar no seu magisterio, e por isso, propõem a exoneração do actual professor, e apresenta o nome do cidadão Jose Ignacio do Amaral Campos para substituil-o. Foi aprovado, e nomeado o indicado para professor. O cidadão João Tobias mostra as dificuldades que elle e seu companheiro de comissão Paula Souza encontram para a fundação do Jornal; ja, por ter de mandar o Club vir uma typographia propria, e empregados habilitados; visto como as propostas que diferentes proprietario de typographias enviarão, a pedido da comissão, são excessivamente caras; ja pela opposição que ha de encontrar o Jornal Republicano lançado n'uma Sociedade de Ultramontanos, e por isso com um deminuto numero de assignantes; e finalmente pelo peso de trabalho que trará a criação de Jornal: Conclue dizendo que he, a comissão, de parecer que se suste por enquanto

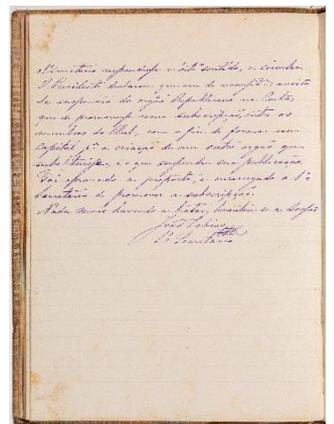


- 1 a ideia da criação do Jornal. Aprovado. Tractou-se finalmente de convocar uma Reunião Geral para o dia 14 de Julho proximo futuro com o fim de n'ella decidir-se qual a attitude que o partido deve tomar nas eleições proximas. E nada mais havendo a tractar, levantou-se a Sessão Estava assignado. Paula Souza – 1º Secretario.

N 3 Acta da sessão do Directorio, aos 20 de Novembro de 72.

Presidencia do cidadão Joao Tibiriça.

- 10 Estiverão presente João Tibiriça, João Tobias, Jose d'Almeida Francisco Emydio, faltando Mesquita. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta antecedente. O 1º Secretario dá parte de haver recebido uma circular enviada pelo Club Republicano da Capital, em que mostra as vantagens para <a> propaganda Republicana, de um Congresso Provincial; e pede que se delibere o lugar que será mais conveniente a reunião d'esse Congresso. Foi acceita unanimemente a ideia do Congresso, e deliberado a Capital da Provincia, como o lugar mais conveniente para a reunião. Determinou-se que
- 1 o 1º Secretario respondesse n'este sentido, a circular. O Presidente declarou que era de necessidade: a vista da suspensão do orgão Republicano na Corte; que se promovesse uma subscrição, entre os membros do Club, com o fim de formar um Capital para a criação de um outro orgão que substituisse, ao que suspendeu sua publicação. Foi aprovada a proposta, e encarregado o 1º Secretario de promover a subscrição.



10 Nada mais havendo a tratar, levantou-se a Sessão

João Tobias.

12 1ª Secretario

[fl. 57-82]

[Em branco até o final]

Edição modernizada⁵

⁵ Edição com grafia modernizada, elaborada conforme o Acordo ortográfico da língua portuguesa. Transcrições e edição pelo Núcleo de Paleografia do Arquivo Público de Estado de São Paulo.

1. LIVRO DE ATAS das reuniões do Clube Republicano de Itu. Itu, 1871-1886. (Acervo Museu Republicano Convenção de Itu).

[fl. 1r] Servirá este livro de 82 folhas pautadas e rubricadas por mim até as folhas 31, na qualidade de 1º Secretário do Club Republicano de Itu, para o lançamento das atas das reuniões gerais do Partido Republicano desta cidade de Itu.

[assinatura] Antônio Francisco Paula Souza, engenheiro civil.

Declaro que das folhas 32 em diante vão as folhas deste livro rubricadas por mim, na qualidade de 1º Secretário do 2º ano de existência do Club Republicano de Itu. Outrossim, declaro que das folhas 55 em diante servirá este Livro, para nele ser lançado as Atas das Sessões do Diretório.

[assinatura] João Tobias, 1º Secretário

[fl. 2r] Nº 1ª Ata da Reunião geral dos membros do partido Republicano de Itu aos 10 dias de agosto de 1871.

No dia 9 de setembro de 1871, nesta cidade de Itu, achando-se reunidos alguns cidadãos, cujas opiniões políticas são Republicanas, [corroído ±3 palavras] no dia seguinte 10 de Setembro [corroído 1 linha] [corroído ±1 palavra] o partido Republicano nesta cidade, [corroído ±1 palavra] cada um incumbido [corroído ±4 palavras] pessoas [corroído ±4 palavras] quiserem [corroído ±5 palavras] forma partidária [corroído ±4 palavras] Efetivamente [corroído ±2 palavras] [corroído 2 linhas] [corroído ±5 palavras] trabalhos [corroído ±3 palavras] para Presidente [corroído ±2 palavras] cidadão João Tibiriçá Pira-| [fl. 2v] tininga, o qual aceitando o cargo, convidou para seus auxiliares como secretários aos cidadãos Antônio Francisco de Paula Souza e Doutor Inácio Xavier de Campos Mesquita. Em seguida o Senhor Presidente expôs em breves palavras qual o motivo da reunião, e pediu que cada um dos presentes expendesse sua opinião a respeito. Sendo unanimemente aceita a ideia de organizar-se o Partido Republicano de Itu, foi resolvido a criação de um Club Republicano que servisse de núcleo e centro do mesmo partido, que de fato ficou criado. Para presidir este Club foi eleita uma Diretoria, com poderes durante doze meses, a qual ficou composta dos seguintes cidadãos: João Tibiriçá Piratininga, presidente; Antônio Francisco de Paula Souza, 1º secretário; [fl. 3r] Doutor Inácio Xavier de Campos Mesquita, segundo secretário; Doutor João Tobias de Aguiar e Castro, Doutor Francisco Emídio da Fonseca. Deliberou-se igualmente que se dirigisse uma adesão ao Club Republicano do Rio de Janeiro, a qual foi concebida nos seguintes termos, e assinada pelos cidadãos abaixo descritos: «“Ao Club Republicano do Rio de Janeiro, o Club Republicano de Itu.” Cinquenta anos de triste experiência monárquica convenceram aos abaixo-assinados, lavradores, capitalistas, comerciantes, que só do governo do povo pelo povo e para o povo é que podem vir a felicidade, progresso e engrandecimento de uma pátria. Em consequência protestam eles contra a atual anarquia monárquica, e seus corrompidos e desmoralizadores desmandos, e regozijam-se em poder participar ao Club Repu-| [fl. 3v] blicano do Rio de Janeiro, que envidarão todos os seus esforços para que a “República Federativa” seja em breve uma realidade entre nós.

Itu (São Paulo) 10 de setembro de 1871.»

Um aperto de mão de vossos concidadãos: João Tibiriçá Piratininga, Presidente do Club; Antônio Francisco de Paula Souza (engenheiro civil, primeiro secretário); Doutor Inácio Xavier Campos de Mesquita, segundo; Major José Egídio da Fonseca (capitalista e delegado); Bacharel Francisco Emídio da Fonseca Pacheco (camarista, lavrador); Tenente Coronel Manoel Elpídio Pereira de Queiróz (lavrador); Tenente Manoel José de Mesquita (capitalista); Estanislau de Campos Pacheco (lavrador); Capitão Bento Dias de Almeida Prado (eleitor e lavrador); Joaquim Galvão de França Pacheco (lavrador); José Custódio Pereira de Almeida (capitalista); José Soares de Barros (proprietário); José Antônio Souza (lavrador); Bacharel Francisco Antônio Barbosa (advogado); Tenente Carlos Augusto Pereira Mendes (negociante e suplente de subdelegado); [fl. 4r] Cesário Pereira Mendes (negociante); Tristão Mariano da Costa (artista); Francisco Aprígio Pacheco Jordão (negociante); Elias Alvares Lobo (artista); Joaquim Pires Pereira de Almeida (proprietário); Joaquim Elias Pacheco Jordão (capitalista, subdelegado e eleitor); Antônio Alves Pereira de Almeida (lavrador); Francisco Januário de Quadros (artista); Teófilo Barvanulfo da Fonseca (farmacêutico); Luiz Gabriel de Freitas e Souza (idem); Pedro Alexandrino Rangel Aranha

(solicitador); Joaquim Rodrigues de Barros (lavrador); João Francisco de Toledo (artista); Carlos Nardy de Vasconcelos (proprietário); Bacharel João Tobias de Aguiar e Castro (lavrador); Bacharel Rafael Aguiar Paes de Barros (idem); José de Vasconcelos Almeida Prado (lavrador e eleitor); Braz Carneiro Leão (negociante); Carlos de Vasconcelos Almeida Prado (lavrador); Antônio Carlos de Vasconcelos (dito); Manoel Fernando de Almeida Prado (dito); [fl. 4v] José Joaquim Rodrigues de Arruda (lavrador); João Xavier da Costa Aguiar (capitalista); Ângelo Custódio de Moraes (dito); José Alves da Conceição Lobo (negociante e subdelegado suplente); José Vaz Pinto de Melo (negociante); Virgínio de Pádua Castanho (lavrador); Lourenço Tibiriçá (dito); Antônio Januário de Quadros (artista); Manoel da Costa Falcato (dito); Antônio Freire da Fonseca e Souza (dito); José Lobo de Albertim Junior (artista); Augusto Luís Carlos de Oliveira (farmacêutico); João José de Andrade (artista); José Joaquim de Pinho (negociante); Francisco Candido do Silva (idem); Francisco Alves Lobo (artista); Antônio Carlos Xavier (negociante); José Nardy de Vasconcelos (negociante); José Mariano da Costa (idem); Antônio Nardy de Vasconcelos (lavrador); Carlos José Nardy de Vasconcelos (idem); [fl. 5r] João Batista Pereira de Almeida (negociante); José Inocêncio do Amaral Campos (proprietário); José Lobo de Albertim (dito); Manoel Martins Pádua Melo (negociante); Nemésio Olegário da Silveira Martins (agente); Luís Vitorino da Rocha Pinto (negociante); Francisco da Costa Oliveira (artista); Elias Augusto do Amaral Souza (negociante); Capitão Antônio Nardy Vasconcelos Junior; Luís Antônio Nardy de Vasconcelos (lavrador); Antônio Leite de Almeida Prado (idem); Antônio Rodrigues de Sampaio Leite (idem); Ernesto de Abreu Rangel (artista); José Bernardino de Freitas (artista); Manoel Custódio Leme (lavrador); José Antônio Freire (lavrador); João Batista Freire (negociante); Luís Ferraz de Sampaio (lavrador); Francisco Eugênio de Freitas (artista); Antônio de Mesquita Barros (capitalista); Elias Leopoldino de Almeida Prado (lavrador); [fl. 5v] Antônio Basílio de Souza Barros Paiaguá (lavrador); José Basílio de Vasconcelos (negociante).

Resolveu-se finalmente, por proposta do cidadão José de Vasconcelos Almeida Prado, criar uma escola noturna, cuja criação e direção ficou à cargo da Diretoria do Club. Não havendo nada mais a tratar o Senhor Presidente levantou a sessão.

[assinatura] Antônio Francisco Paula Souza, 1º secretário, engenheiro civil.

[fl. 6r] **Nº 2. Reunião geral aos 14 de julho de 1872.**

O Senhor Presidente abre a sessão expondo que esta reunião geral tinha sido convocada para resolver-se sobre a atitude que deve tomar o partido nas próximas eleições. Paula Souza, considerando ser o Partido Republicano ainda novo e ter na atualidade como objeto principal a propaganda das ideias democráticas, propõe que esta reunião geral resolva a abstenção do pleito eleitoral e assine um protesto contra a maneira pela qual são feitas as eleições entre nós. O cidadão Antônio Basílio de Souza Barros Paiaguá tomando a palavra combate esta ideia, e propõe que se faça o protesto se os partidos governantes nos impedirem materialmente de votar nas eleições, mas que antes disso não seria isso justo; demais, propõe que o partido tome parte ativa nas eleições. O cidadão [fl. 6v] José Inocêncio do Amaral Campos pede que o Senhor Ferreira de Menezes, um dos redatores da “Republica” do Rio de Janeiro, que se acha presente, exponha as razões pela qual o Partido Republicano do Rio resolveu abster-se do próximo pleito eleitoral. O Senhor Ferreira de Menezes então diz que sendo o Rio de Janeiro uma cidade propriamente internacional, aonde os estrangeiros comerciantes possuem grande influência, e onde o elemento brasileiro era de facto insignificante, o pleitear as eleições na atualidade seria esforço inútil, tanto mais que esse pequeno núcleo brasileiro em sua maioria ainda que fosse republicano de sentimentos, eram obrigados ou a votar com o governo ou com aqueles magnatas de quem eles dependem. Demais que o princípio do nosso partido não tornava obrigatório que as Províncias [fl. 7r] tomassem as mesmas resoluções que a Capital pois o que aqui seria bom pode ser lá mau. Que a abstenção do partido no Rio de Janeiro é proveniente unicamente das convicções especiais em que se acha aquele município e não pode ter aplicação absoluta nos outros lugares. O cidadão Doutor Francisco Emídio Pacheco da Fonseca depois de agradecer a cordialidade e franqueza do Senhor Ferreira de Menezes, passa a sustentar a proposta de Basílio, dizendo que com o pleito nosso partido aqui adquiriria maior importância e protegeria interesses de muitos que sem isso se achariam expostos a perseguições. O cidadão Doutor João Tobias abunda nas mesmas ideias e diz que a propaganda das ideias democráticas seria muito eficaz com o pleito eleitoral. O cidadão Paula Souza diz finalmente que parecia que a reunião era unânime contra a sua proposta: mas que ele apesar disso consi- [fl. 7v] derava que a abstenção era na atualidade, quando o partido ainda não

tinha intervindo na luta ativa, a mais eficaz à propaganda das ideias; que o governo atual mais que ninguém com seus desmandos e absurdos concorria para a fundação da República, e que por isso devemos guardar nossas forças para uma hora mais oportuna. Mas que sendo a opinião geral pelo pleito eleitoral ele se resignaria à resolução da reunião porque ele fiel às ideias democráticas não concebe outra autoridade que não seja a da maioria, à qual todos devemos de bom gosto nos sujeitar. O Senhor Presidente pondo a votos a moção Paula Souza esta encontrou 3 votos a favor. Ficou por isso resolvido que o partido tomasse parte ativa nas próximas eleições de agosto. Demais resol-| [fl. 8r] veu-se convocar uma nova reunião geral para o dia 15 de agosto para nela proceder-se à eleição previa. Não havendo nada mais o Senhor Presidente levantou a sessão.

O primeiro secretário

[assinatura] Antônio Francisco Paula Souza, engenheiro civil.

Nº 3. Reunião geral aos 15 de agosto de 1872.

O Presidente do Diretório, assim como o segundo secretário o Senhor Doutor Inácio Xavier de Mesquita não se achando presente, a sessão foi aberta pelo adjunto o Senhor Doutor Francisco Emídio Pacheco da Fonseca servindo de Presidente, o qual expôs que ia-se proceder à eleição prévia para eleitores, e que aqueles senhores que fossem eleitos deviam ser considerados candidatos por todo o partido. Todos nós devemos carregar nossos votos nesses| [fl. 8v] que hoje fossem eleitos porque eles representam a maioria do partido e todos os interesses do mesmo; e que se assim não fosse o sistema de eleição prévia deixaria de ser útil e necessário. Em seguida procedeu-se a eleição e foram recolhidas 47 cédulas, e ficaram eleitos os cidadãos: Doutor João Tobias de Aguiar e Castro, senador; Doutor Francisco Antônio Barboza, advogado; Antônio Francisco de Paula Souza, engenheiro civil; Doutor Francisco Emídio Pacheco da Fonseca, lavrador; Antônio Basílio de Souza Barros Paiaguá, idem; José de Vasconcelos Almeida Prado, idem; Francisco Januário de Quadros, artista; Doutor Inácio Xavier de Campos Mesquita, médico; José Inocência do Amaral Campos, solicitador; Major José Egídio da Fonseca, lavrador; Capitão Antônio Nardy de Vasconcelos Junior, idem; Capitão Bento Dias de Almeida Prado, idem; José Custódio Pereira de Almeida, capitalista;| [fl. 9r] Não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente levantou a sessão. O primeiro secretário,

[assinatura] Antônio Francisco Paula Souza, engenheiro civil.

Nº 4. Reunião geral aos primeiro de Setembro de 1872.

Os cidadãos membros do Diretório, João Tibiriçá, e Doutores Inácio de Mesquita e Francisco Emídio não estão presentes. A sessão é aberta pelo primeiro secretário Paula Souza, que expõe que esta reunião foi convocada para tratar das eleições municipais. Uma vez o partido tendo intervindo nos pleitos eleitorais seria matar-se se deixasse uma única vez de intervir. Procedeu-se em seguida à eleição prévia para os vereadores e juizes de paz. Foram recolhidas 37 cédulas. Para vereadores foram eleitos os cidadãos: Francisco da Costa Oliveira, artista; Doutor Francisco Antônio Barbosa, advogado; José Alvares da Conceição Lobo, empregado; João Francisco de Toledo, artista; Doutor João Tobias de Aguiar e Castro, lavrador; Doutor Francisco Emídio Pacheco da Fonseca, idem; Braz Carneiro Leão, negociante; Joaquim Pires Pereira de Almeida, lavrador; Francisco Januário de Quadros, artista. Para juizes de paz foram eleitos os cidadãos: Antônio Nardy de Vasconcelos, lavrador; Major José Egídio da Fonseca, idem; Ângelo Custódio de Moraes; José de Vasconcelos Almeida Prado, lavrador.

Finalizando-se o tempo do atual Diretório ficou marcado o dia 8 do corrente para uma reunião geral para o atual Diretório resig-| [fl. 10r] nar os seus poderes, e proceder-se à eleição de um novo Diretório que deve funcionar durante o segundo ano da existência do Club Republicano de Itu. Não havendo nada mais a tratar levantou-se a sessão.

O primeiro secretário,

[assinatura] Antônio Francisco Paula Souza, engenheiro civil.

Reunião Geral Nº 5, do dia 8 de setembro de 1872.

Presidência do cidadão João Tibiriça Piratininga.

Aberta a sessão, e lida a ata da antecedente, foi aprovada. O Presidente declarou ser o motivo da presente reunião, o constante da última parte da ata antecedente, isto é, a eleição de um novo Diretório, visto estar acabado o tempo do atual, para o que convidou aos cidadãos presentes, membros do Club Republicano de Itu, a levarem a urna, suas cédulas, contendo os nomes daqueles

membros que quisessem eleger para Presidente, Secretários e adjuntos. Apuradas as cédulas recolhidas,| [fl. 10v] deu o seguinte resultado: Presidente João Tibiriça Piratininga, 37 votos; Secretários João Tobias de Aguiar e Castro, 23 votos; Secretário José Vasconcelos Almeida Prado, 17 votos; Adjuntos Doutor Francisco Emídio da Fonseca Pacheco, 22 votos, Adjunto Doutor Inácio Xavier de Campos Mesquita, 19 votos.

O cidadão Paula Souza pediu a palavra, que foi dada pelo Presidente, e em uma breve, mas tocante locução; mostrou seus saudosos sentimentos por deixar seus companheiros do Club Republicano de Itu, visto mudar sua residência para a capital da Província. O cidadão João Tobias pedindo a palavra: dizendo ser naquele momento o intérprete fiel do pensamento dos membros do Club Republicano de Itu, e por isso pede ao correligionário que ora fez suas despedidas, queira receber todas as felicitações que corações amigos podem dirigir a um companheiro em quem o Club vê os mais são princípios, e firmes ideias Republicanas o que o fará sempre necessário na luta travada para a propaganda Republicana. O cidadão Conceição Lobo, obtendo a palavra: Pediu| [fl. 11r] que fosse inscrito na ata, um voto de louvor ao Cidadão Doutor Antônio Francisco de Paula Souza pelos bons serviços que prestou ao Club Republicano de Itu, como seu 1º Secretário. E nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O 1º Secretário,

[assinatura] João Tobias.

Em tempo. O cidadão Paula Souza antes de proferir as palavras de despedida, apresentou o estado em que se achava a Escola Noturna, entregue à sua direção como 1º Secretário. O cidadão Conceição Lobo antes de apresentar o voto de louvor; disse, sabendo que as despesas para a manutenção da Escola Noturna pesara até ali sobre o Diretório, ele propunha que se fizesse mensalmente uma subscrição, para esse fim, entre os membros do Club, e fosse o professor da escola o incumbido da arrecadação das ditas mensalidades, prestando conta ao 1º Secretário. Foi aprovada esta proposta. 1º Secretário,

[assinatura] João Tobias.

[fl. 11v] Reunião Geral Nº 6 do dia 2 de novembro de 1873.

Presidência do Cidadão João Tibiriça Piratininga.

Aberta a sessão. O Presidente declarou ser um dos motivos de haver convocado aquela reunião, ser urgente tratar-se dos meios necessários a fim de formar-se algum capital para coadjuvação do órgão – a folha Republica – na Corte, para o que muitos dos membros presentes já haviam dado quantias, as quais tinham sido com prontidão remetidas ao cidadão Saldanha Marinho: porém existindo em mão do 1º Secretário uma subscrição para fim idêntico, a qual não se tinha até então tornado efetiva por circunstâncias ocorridas conhecidas de todos, propunha que se realizasse a importância subscrita, fazendo cada subscritor o pagamento na proporção de metade do indicado nas assinaturas, e que ficasse o 1º Secretário incumbido de arrecadar e remeter para a Corte as quantias que os membros, concordes com esta proposta, entregassem. Falou o cidadão João Tobias, e procurou demonstrar a indeclinável obrigação que tem os membros de um par-| [fl. 12r] tido de propaganda, a fazerem sacrifícios comuns, em bem da ideia que abraçaram; sendo, portanto, de urgente necessidade a remessa de numerário para a coadjuvação e sustentação do órgão – A República – pelo que apoiava e concordava com a proposta do Presidente. Sendo posta a votos a proposta do Presidente, foi ela, unanimemente aprovada. O Presidente declarou que passava-se a tratar sobre a Escola Noturna. Falou o cidadão João Tobias, disse que na qualidade de 1º Secretário havia dirigido o tendente à fiscalização econômica da Escola, e que a experiência havia demonstrado que as cobranças de donativos para mensalidades eram ineficazes pela dificuldade do recebimento, e mesmo pela insuficiência do quantum dado pelos subscritores. Portanto propunha que se abrisse uma subscrição por anualidade para auxílio à Escola Noturna. Foi aprovada a proposta do cidadão João Tobias. O Presidente em seguida disse, que, tendo se findado o tempo do atual Diretório, ele fiel aos princípios Republicanos, convidava aos membros| [fl. 12v] para eleição do novo Diretório, e pedia que elegessem por escrutínio secreto a 1 Presidente, 2 Secretários, e 2 Adjuntos. Apuradas as cédulas recolhidas deu o seguinte resultado: Presidente Doutor Joaquim de Paula Souza, 15 votos; 1º Secretário Jose de Vasconcelos Almeida Prado, 12 votos; 2º Secretário Doutor Francisco Antônio Barbosa, 15 votos; Adjuntos João Tibiriça Piratininga, 12 votos; Adjunto João Tobias Aguiar e Castro, 12 votos. E nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

O 1^o Secretário,
[assinatura] João Tobias.

[fl. 13r] **Reunião a vinte seis de junho de mil oitocentos e oitenta e seis.**

Presidência do Barão de Itaim.

Aos vinte e seis dias do mês de junho de mil oitocentos e oitenta e seis, às sete horas e meia da noite, em casa de residência do cidadão José de Vasconcelos de Almeida Prado, achando-se presentes trinta e um eleitores republicanos deste município, e vários de outros; pelo cidadão Paulino de Lima foi proposto para Presidente da reunião o Barão de Itaim, que convidou para seus secretários a Francisco Fernando de Barros Junior e doutor Antônio de Souza Freitas. O Doutor Cesário de Gabriel de Freitas, pedindo a palavra, declarou em frases eloquentes não só que agradecia a concorrência dos correligionários à presente reunião, sendo ele um dos que a convocaram, como também, que [fl. 13v] era uma resposta formal e categórica que atirava àqueles que inquiriam quais suas crenças políticas. Tomando a palavra o cidadão Paulino de Lima disse que dois foram os fins da presente reunião: indicação de candidatos à próxima eleição de vereadores e juizes de paz e da Comissão Municipal do Partido; que com esforço poderia o partido obter três vereadores, e que por isso três fossem os indicados. Pelo Doutor Barros Junior foi proposto que se fossem por escrutínio secreto não só as indicações como a eleição da Comissão Municipal, o que foi unanimemente aceito. Procedendo se à votação para os candidatos à Vereança foram recolhidos trinta e uma cédulas, que deram o seguinte resultado: Doutor Antônio de Souza Freitas, 31 votos; Doutor Otaviano Pereira Mendes, 24 votos; Joaquim Elias Galvão de [fl. 14r] Barros, 20 votos. Sendo, pois, os três correligionários declarados Candidatos do partido aos cargos dos vereadores. A indicação de Juizes de Paz deu o seguinte resultado: Doutor Cesário Gabriel de Freitas, 26 votos; Antônio Carlos Xavier, 25; Doutor Francisco Emídio da Fonseca Pacheco, 19; Manoel Martins de Pádua e Melo, 18; sendo estes aclamados candidatos do partido. Em seguida passou se a proceder à eleição da Comissão Municipal; recolhidas 30 cédulas: deu o seguinte Doutor Cesário Gabriel de Freitas, 30 votos; Doutor Francisco Fernando de Barros Junior, 26; Tristão Mariano da Costa, 19; Paulino de Lima 19; Doutor Francisco Emídio da Fonseca Pacheco, 16; sendo declarados Membros da Comissão Municipal do Partido os cinco cidadãos acima votados. Pelo Senhor Presidente foi [fl. 14v] dito, que podia usar da palavra qualquer correligionário, para tratar de qualquer assunto referente aos interesses do partido. Dada a palavra ao cidadão Paulino de Lima, por ele foi proposto que o eleitorado desse amplos poderes para dirigir o próximo pleito eleitoral, o que foi unanimemente aceito, como também dirigiu um apelo aos correligionários para que disciplinados e cheios do entusiasmos corressem às urnas, não só com os seus votos, como arrebanhando o maior número possível para o êxito de nossa causa. O Acadêmico José Manoel Lobo em eloquentíssimas frases declarou, que se sentia jubiloso por presenciar uma tão numerosa reunião; em sua terra natal, nessa mesma terra onde recebera o verbo da democracia, e concluiu manifestando sua antipatia pela Monarquia, essa [fl. 15r] hidra que tudo atrofia e mata. Usando ainda da palavra o cidadão Paulino de Lima, por ele foi dito, que sendo a primeira vez que se reuniam os correligionários do município, após os acontecimentos que encheram a nós republicanos de sincera dor, fazia necessário que nos desobrigássemos de um dever: consignar na presente ata um voto de profundo pesar pelo desaparecimento de dois vultos distintíssimos de nosso partido: O Senador Silveira Lobo e o Doutor Francisco Quirino do Santos. Pelo cidadão Antônio Basílio foi proposto que se consignasse na ata um voto de reconhecimento ao Doutor Francisco Emídio pelos bons serviços prestados à nossa causa. Ambas as indicações foram aceitas unanimemente. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu [fl. 15v] por finda a presente reunião, e eu para os devidos fins fiz lavrar esta ata, que assino.

[assinaturas] Francisco Fernando de Barros Junior.

Dr. Antônio de Souza Freitas.

[fl. 55r]⁶ Cópia.

Nº 1^a. Ata da Sessão do Diretório, a 31 de dezembro de 1871.

Presidência do Cidadão João Tibiriçá.

⁶ Transcrição feita a partir do documento digitalizado, sem acesso ao documento original, levando em consideração para a contagem das folhas numeradas e rubricadas por Paula Souza até a folha 31 e João Tobias a partir da folha 32.

Estiveram presentes todos os membros do Diretório, e mais alguns membros do Club Republicano. Aberta a sessão, o 1º Secretário declarou estar em regular andamento a Escola Noturna cuja frequência tem sido de 25 alunos, e que o professor Braz Carneiro Leão tem bem desempenhado suas funções. Foi aventada a ideia da criação de um Jornal nesta Cidade que fosse o órgão do Club Republicano, jornal propagandista das ideias do mesmo Club. Esta indicação foi aceita e nomeada uma comissão dos cidadãos João Tobias, e Paula Souza para estudarem a possibilidade de levar a efeito a criação do Jornal. Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão. Estava assignado. Paula Souza, 1º Secretário.

Cópia. Nº 2 Ata da Sessão da Diretoria. 9 de junho de 1872.

Presidência do Cidadão João Tibiriçá.

Estiveram presentes os Diretores João Tibiriçá, Paula Souza, João Tobias, e Mesquita, faltando Francisco| [fl. 55v] Emídio da Fonseca. Aberta a sessão, e lida a ata antecedente, que foi aprovada. O 1º Secretário declara que por motivos de moléstia o professor da Escola Noturna não pode continuar no seu magistério, e por isso, propõe a exoneração do atual professor, e apresenta o nome do cidadão José Inocêncio do Amaral Campos para substituí-lo. Foi aprovado e nomeado o indicado para professor. O cidadão João Tobias mostra as dificuldades que ele e seu companheiro de comissão Paula Souza encontraram para a fundação do Jornal; já, por ter de mandar o Club vir uma tipografia própria, e empregados habilitados; visto como as propostas que diferentes proprietários de tipografias enviaram, a pedido da comissão, são excessivamente caras; já pela oposição que há de encontrar o Jornal Republicano lançado numa Sociedade de Ultramontanos, e por isso com um diminuto número de assinantes; e finalmente pelo peso de trabalho que trará a criação do Jornal: Conclui dizendo que é a comissão de parecer que se suste *por* enquanto| [fl. 56r] a ideia da criação do Jornal. Aprovado. Tratou-se finalmente de convocar uma Reunião Geral para o dia 14 de julho próximo futuro com o fim de nela decidir-se qual a atitude que o partido deve tomar nas eleições próximas. E nada mais havendo a tratar, levantou-se a Sessão. Estava assignado. Paula Souza, 1º Secretário.

N 3 Acta da sessão do Diretório, aos 20 de novembro de 72.

Presidência do cidadão João Tibiriçá.

Estiveram presentes João Tibiriçá, João Tobias, Jose de Almeida Francisco Emídio, faltando Mesquita. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a ata antecedente. O 1º Secretário dá parte de haver recebido uma circular enviada pelo Club Republicano da capital, em que mostra as vantagens para a propaganda Republicana, de um Congresso Provincial; e pede que se delibere o lugar que será mais conveniente à reunião desse Congresso. Foi aceita unanimemente a ideia do Congresso, e deliberado a capital da Provincia, como o lugar mais conveniente para a reunião. Determinou-se que| [fl. 56v] o 1º Secretário respondesse neste sentido, a circular. O Presidente declarou que era de necessidade, à vista da suspensão do órgão Republicano na Corte, que se promovesse uma subscrição, entre os membros do Club, com o fim de formar um Capital para a criação de um outro órgão que substituísse ao que suspendeu sua publicação. Foi aprovada a proposta e encarregado o 1º Secretário de promover a subscrição. Nada mais havendo a tratar, levantou-se a Sessão.

[assinatura] João Tobias.

1º Secretário